

Repasse de Receitas para as Universidades Federais Mineiras Durante o Período de Pandemia

FERNANDA TEIXEIRA FRANCO RIBEIRO

Universidade Federal de Lavras- UFLA

FABIANE FIDELIS QUERINO

Universidade Federal de Lavras- UFLA

LORRANE PEREIRA MIRANDA

Faculdade de Administração, Ciência e Educação- FAMART

CAMILA DE ASSIS SILVA

Universidade Federal de Lavras- UFLA

FRANCISVAL DE MELO CARVALHO

Universidade Federal de Lavras- UFLA

Resumo

O término do ano de 2019 foi marcado pelo aparecimento da pandemia mundial ocasionada pelo Covid-19, a qual assola o Brasil, a partir de meados de fevereiro de 2020. As instituições de ensino superior públicas do Estado de Minas Gerais têm manifestado seu apoio às orientações da Organização Mundial de Saúde (OMS), do Ministério da Saúde e da Secretaria de Estado de Saúde, com isso tem-se a necessidade de respeitar todas as recomendações técnicas e intensificar as estratégias de isolamento para conter o avanço da pandemia. Além disso, diversas universidades tiveram suas atividades presenciais suspensas, para tanto as mesmas estão se empenhando em diversas ações para auxiliar a comunidade de seu entorno, desenvolvendo pesquisas para uma possível vacina para o Covid-19, fabricando álcool em gel, inserindo leitos para atendimento de pacientes, dentre muitas outras medidas que beneficiam a sociedade. A proposta desta pesquisa é identificar de que forma está acontecendo a evolução orçamentária das Universidades Federais de Minas Gerais que estão atuando para o enfrentamento no Covid-19. Há uma certa preocupação em como está ocorrendo o repasse de orçamento e as medidas tomadas para manter os processos de pesquisa e despesas com as universidades federais do estado de Minas Gerais. Algumas delas se pronunciaram a respeito dos orçamentos em tempos da pandemia, por meio de suas páginas oficiais. Essa pesquisa irá consultar o orçamento planejado de repasses para as universidades mineiras por meio dos dados fornecidos no portal da transparência e posteriormente realizar um comparativo com o orçamento realizado, também será observado o repasse das agências de fomentos durante esse período.

Palavras-chave: Universidades Federais Mineiras. COVID-19. Orçamento. Receita. Pandemia.

INTRODUÇÃO

A Organização Mundial da Saúde (OMS), declarou no dia 11 de março de 2020, o novo surto de coronavírus (Síndrome Respiratória Aguda Grave 2 - SARS-CoV-2), causador da Covid-19, como uma pandemia global (CUCINOTTA & VANELLI, 2020). O vírus começou em Wuhan, na China, no final de 2019 e se espalhou para mais de 100 países, com mais de 120.000 casos e mais de 4.000 mortes em 11 de março (MAHASE, 2020). Essa disseminação do Covid-19 nos últimos meses, tem ocasionado grandes impactos globais, especialmente na economia (SAN MARTIN & SAN MARTIN, 2020).

Para responder ao Covid-19, muitos países estão traçando estratégias a fim de conter a mitigação com intensão de atrasar grandes surtos de infecções e nivelar a demanda por leitos hospitalares, protegendo assim o chamado grupo de risco que são os idosos e portadores de doenças crônicas, como diabéticos, hipertensos, asmáticos. A maioria das estratégias nacionais inclui níveis variados de isolamento social, quarentenas e *lockdown*, além de um protocolo de medidas de higiene para o combate do vírus (BEDFORD *et al.*, 2020).

Nesse cenário, as universidades públicas brasileiras estão desenvolvendo estratégias para diminuir o déficit gerado pela pandemia no setor industrial e social. Além de estarem em linha de frente na pesquisa para a criação da vacina e sequenciamento do vírus, as universidades federais começaram a produção de álcool em gel, máscaras, otimização dos respiradores e foram autorizadas pelo Ministério da Saúde a desenvolverem testes diagnósticos do Covid-19 (GONZALEZ *et al.*, 2020; MODESTO & JÚNIOR, 2020). Além disso, estão desenvolvendo ações para o auxílio social da população durante esse período. Neste trabalho o foco será as Universidades Federais de Minas Gerais, por ser o Estado que mais possui universidades federais no país. Sendo elas: Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL), Universidade Federal de Itajubá (UNIFEI), Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), Universidade Federal de Lavras (UFLA), Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ), Universidade Federal de Uberlândia (UFU), Universidade Federal de Viçosa (UFV), Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM) e Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM).

Dessa forma, o presente estudo visa responder a seguinte questão: De que forma está acontecendo a evolução orçamentária das Universidades Federais de Minas Gerais que estão atuando para o enfrentamento no Covid-19?

Assim, o objetivo geral é verificar se existem repasses de verbas do governo para as universidades mineiras durante a pandemia do Covid-19, afora do orçamento anual. Além disso, pretende-se verificar a concessão de receitas pelos órgãos de fomento para os desenvolvimentos das estratégias citadas acima, durante a pandemia, pelas universidades.

Esta pesquisa é justificada pela importância de analisar como as decisões políticas adotadas impactam no desenvolvimento, expansão e manutenção das universidades públicas do país e conseqüentemente o desenvolvimento científico e tecnológico do país.

A pesquisa se faz necessária para mostrar que a aplicação de recursos públicos nas IFEs se reverte em benefícios para a sociedade brasileira. E também irá contribuir com a literatura ao identificar a evolução orçamentaria recebida pelas universidades que estão atuando por meio de diversas estratégias para o combate a Covid-19.

O Ministério da Educação (MEC) autorizou um repasse de R\$ 2,8 milhões para três laboratórios de pesquisa da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), em Minas Gerais, com

o objetivo de dar início a produção de testes para o Novo Corona Vírus. Os recursos serão aplicados em dois eixos sendo R\$ 628 mil para investimentos e R\$ 2,2 milhões para custeio das produções para atender a população mineira. Os recursos para investimentos serão designados para utilização em obras, instalações e equipamentos permanentes. Já os recursos para custeio serão aplicados em contratos de prestação de serviços, aquisição de materiais de consumo e demais despesas (Portal MEC, 2020).

Segundo as informações do MEC (2020), o investimento total do Ministério da Educação será de R\$ 339,4 milhões, divididos entre as Universidades e Institutos Federais. Do valor total previsto na Medida Provisória, R\$ 60 milhões ficam com a Secretaria de Educação Superior (Sesu) a serem distribuídos de acordo com a necessidade solicitada. A UFU elaborou uma proposta de trabalho para a utilização dessa cota e com isso foi atendida (Portal MEC, 2020).

A Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), também é uma das instituições beneficiadas com repasse liberado pelo Ministério da Educação (MEC) para o enfrentamento da pandemia e informou por meio do seu portal eletrônico que as bolsas para estudantes de graduação, extensão e pesquisa serão mantidas e os planos de trabalhos deverão ser revistos para contemplar as atividades a distância (Portal UFMG, 2020).

Para ajudar nas medidas de enfrentamento do coronavírus, a Faculdade de Farmácia e a Escola de Veterinária da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) irá produzir álcool em gel, álcool glicerinado 70% e álcool 80%, que são itens de grande importância na prevenção da contaminação do Covid-19. Para ter acesso à verba, a UFMG apresentou um projeto descrevendo com detalhes a iniciativa, sendo assim, a proposta presume a compra de equipamentos e de insumos para a produção de álcool em gel e álcool glicerinado (Portal MEC, 2020).

O Comitê Operativo de Emergência da Universidade Federal de Viçosa (UFV), reuniu-se para avaliar as ações assistenciais, administrativas e intervenções realizadas pela Universidade para lidar com pandemia do Covid-19. Em nota oficial, a UFV informou que não houve alterações no orçamento e que boa parte das despesas são de caráter continuado, como o pagamento de terceirizados, por exemplo, água, energia, etc. A instituição explicou que os possíveis remanejamentos irão aguardar o cenário do país, envolvido na pandemia.

O reitor da UFV informou ainda em que tem buscado todas as fontes possíveis de recursos para arcar com as ações que a universidade tem feito em prol das regiões de seus campus. As verbas foram usadas para equipar e comprar insumos que estão viabilizando a realização dos testes para o novo coronavírus em seis laboratórios da UFV, além de um edital no valor de R\$500 mil para pesquisas com a Covid-19. Demetrius disse ainda que, computando os valores de serviços e insumos, a Universidade está oferecendo cerca de R\$3,5 milhões de reais para colaborar com o enfrentamento da pandemia (Portal UFV, 2020).

A Universidade Federal de Viçosa (UFV) está trabalhando na realização de 10 mil testes do novo coronavírus. A compra dos insumos para o desenvolvimento dos testes foi viabilizada com investimento de R\$ 2,64 milhões, repassados pelo Ministério da Educação, por meio da Secretaria de Educação Superior (SESU).

A Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL), por intermédio da Fundação de Apoio à Cultura, Ensino, Pesquisa e Extensão de Alfenas - Facepe, publicou uma chamada pública para estabelecer novas parcerias com entidades públicas, empresas e pessoas físicas. O edital publicado visa obter recursos financeiros e insumos para subsidiar projetos de pesquisa e de extensão da Universidade, envolvidos diretamente no enfrentamento e prevenção à pandemia de Covid-19 (Portal UNIFAL, 2020).

A Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM) têm participado de editais voltados para ações relacionadas ao Covid-19. O Programa emergencial de apoio a ações de enfrentamento da pandemia causada pelo Covid-19 visa incentivar a cooperação entre pesquisadores e órgãos de pesquisa, fundamentar as ações focadas ao enfrentamento e danos causados pela Covid-19. Serão disponibilizados recursos no valor de R\$ 2 milhões para as propostas aprovadas, sendo que cada uma não pode ultrapassar, individualmente, o valor de R\$ 400 mil (Portal UFTM, 2020).

A Direção Executiva da Universidade Federal de Lavras (UFLA), em negociações com o Ministério da Educação, conseguiu a aprovação de um Termo de Execução Descentralizada (TED) para o desenvolvimento de ações acerca do enfrentamento à pandemia do Covid-19, e tendo como principal objetivo auxiliar os órgãos de saúde pública da região de Lavras/MG. A aprovação dos recursos foi informada pela Coordenadora-Geral de Planejamento e Orçamento das Instituições Federais de Ensino Superior (CGPO/Difes/Sesu/MEC). Por meio desse instrumento, a UFLA receberá R\$ 5,5 milhões, que serão utilizados em subprojetos estratégicos propostos pela Universidade, e um deles é a estruturação de um laboratório no Departamento de Ciências da Saúde (DSA) para produção de testes rápidos e moleculares para diagnóstico de infecção pelo novo coronavírus (Portal UFLA, 2020).

Diante do exposto, as informações para responder nosso objetivo: de que forma está acontecendo a evolução orçamentária das Universidades Federais de Minas Gerais que estão atuando para o enfrentamento no Covid-19? Será utilizado como fonte de dados o portal da transparência. Onde será consultado o orçamento anual previsto das universidades federais mineiras e o orçamento realizado. Os repasses de agência de fomento também serão analisados. O período escolhido corresponde a declaração da OMS do Covid-19 como uma pandemia, ou seja, de março de 2020 a março de 2021. Os resultados serão apresentados, analisados, comparados e discutidos por meio de tabelas, gráficos, quadros, figuras, dentre outras maneiras que possam oferecer uma clara e objetiva demonstração dos resultados encontrados.

REFERÊNCIAS

- Bedford, J., Enria, D., Giesecke, J., Heymann, D. L., Ihekweazu, C., Kobinger, G., ... & Ungchusak, K. (2020). COVID-19: towards controlling of a pandemic. *The Lancet*, 395 (10229), 1015-1018.
- Cucinotta, D., & Vanelli, M. (2020). WHO declares COVID-19 a pandemic. *Acta bio-medica: Atenei Parmensis*, 91(1), 157-160.
- Gonzalez, T., de la Rubia, M. A., Hincz, K. P., Comas-Lopez, M., Subirats, L., Fort, S., & Sacha, G. M. (2020). Influence of COVID-19 confinement in students performance in higher education. *arXiv preprint arXiv:2004.09545*.
- Mahase, E. (2020). Covid-19: WHO declares pandemic because of “alarming levels” of spread, severity, and inaction. *BMJ*, 368(m1036).
- Modesto, J. A., & Junior, M. E. (2020). Danos colaterais em tempos de pandemia: preocupações quanto ao uso dos dados pessoais no combate a COVID-19. *Revista Eletrônica Direito e Sociedade-REDES*, 8(2).
- Portal do Ministério da Educação. (2020). Educação e Pandemia. Recuperado de <http://portal.mec.gov.br/>

Portal do Ministério da Educação. (2020). Combate ao Coronavírus, Recuperado de <http://portal.mec.gov.br/>

Portal do Ministério da Educação. (2020). Recursos do MEC. Recuperado de <http://portal.mec.gov.br/>

San Martin, M. C., & San Martin, M. C. (2020). Impactos iniciais da covid-19 no estado do Rio Grande do Sul. *Boletim de Conjuntura (BOCA)*, 2(4), 60-71.

Universidade Federal de Alfenas. (2020). Notícias. Recuperado de <https://www.unifal-mg.edu.br/portal/noticias/>

Universidade Federal de Lavras (2020). Notícias. Recuperado de <https://ufla.br/noticias/institucional/>

Universidade Federal de Minas Gerais. (2020). Coronavírus. Recuperado de <https://ufmg.br/coronavirus>

Universidade Federal do Triângulo Mineiro. (2020). Últimas Notícias. Recuperado de <http://www.uftm.edu.br/ultimas-noticias/>

Universidade Federal de Viçosa. (2020). Notícias. Recuperado de <https://www2.dti.ufv.br/noticias/scripts/exibeNoticiaMulti.php?codNot=32473>